

Ata da CXXXV reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em dezoito de setembro de dois mil e quatorze e realizada nos dias dezesseis e dezessete de outubro do mesmo ano, na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina, com a pauta: solenidade de abertura; jantar de confraternização; informes; relatos das Comissões Temáticas; desafios de uma universidade multicampi; assuntos de interesses das universidades federais junto ao MEC; assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Ana Lúcia de Assis Simões (UFTM); Ana Maria Dantas Soares (UFRRJ); Angelo Roberto Antonioli (UFS); Carlos Antonio Levi da Conceição (UFRJ); Carlos Edilson de Almeida Maneschy (UFPA); Carlos Eduardo Cantarelli (UTFPR); Eliane Superti (UNIFAP); Eurico de Barros Lobo Filho (UFAL); Iracema Santos Veloso (UFOB); Jesualdo Pereira Farias (UFC); João Carlos Salles Pires da Silva (UFBA); José de Arimatea de Matos (UFERSA); José Edilson de Amorim (UFCG); José Roberto Soares Scolforo (UFLA); Juliane Tolentino de Lima (UNIVASF); Klaus Werner Capelle (UFABC); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Marcione Jamilson Freitas Souza (UFOP); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (UFPB); Mauro Augusto Burkert Del Pino (UFPel); Minoru Martins Kinpara (UFAC); Natalino Salgado Filho (UFMA); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL-MG); Reinaldo Centoducatte (UFES); Roselane Neckel (UFSC); Sueo Numazawa (UFRA); Targino Araújo Filho (UFSCar); Ulrika Arns (UNIPAMPA) e Zaki Akel Sobrinho (UFPR). Com os cumprimentos, o presidente inicia a reunião com os informes: a) continuidade dos contatos com a secretaria executiva do Ministério da Educação (MEC) no intuito de verificar a possibilidade de suplementação no orçamento das universidades federais em 2014, no valor de mais um duodécimo de custeio e pleito de uma complementação para o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes); b) ausência de novos repasses, no corrente ano, para as obras oriundas de CT-Infra. O reitor Sueo (UFRA) relata irregularidades ocorridas na folha de pagamento de sua respectiva universidade, ressaltando a importância de se observar sobre esse aspecto nas demais instituições. O reitor Paulo Márcio (Unifal-MG) informa, em nome da Comissão de Política de Recursos Humanos (CPRH), sobre a reunião nacional entre a Comissão Nacional de Supervisão e as Comissões Internas de Supervisão (CIS) das IFES, que acontecerá em novembro, devendo ser cobrados aspectos como estrutura e funcionamento dessas comissões, bem como os planos de capacitação em desenvolvimento internos. O reitor Natalino (UFMA) sugere atualização das dívidas de projeção de indenização dos servidores terceirizados nas unidades hospitalares universitárias, destacando que o MEC se prontificou a disponibilizar uma solução para colocar no orçamento recursos para tais indenizações, assim como o ordenamento jurídico a respeito. O reitor Jesualdo (UFC) reforça a preocupação destacada pelo reitor Natalino (UFMA), destacando o entendimento da CGU de que as fundações não podem ser responsabilizadas por algo que foi causado para atender uma demanda da universidade. O reitor Maneschy (UFPA) destaca a necessidade de urgência em providências sobre a situação das dívidas dos hospitais universitários. A reitora Margareth (UFPB) reitera preocupação com a Nota Técnica 188, relativa à redução de salários dos funcionários aposentados, em virtude da referência professor associado 1, solicitando providência da Andifes, junto à sua assessoria jurídica, e sugere reunião da Comissão de Hospitais Universitários junto à Ebserh, reiterando que deve-se esclarecer a questão dos Códigos dos servidores técnico-administrativos dos hospitais universitários que estão se aposentando. O reitor Zaki (UFPR) informa, em relação aos hospitais universitários, que, segundo informação da Ebserh, as rescisões serão custeadas pela SESu/MEC, sugerindo convite ao presidente da Ebserh para a próxima plenária da Andifes, no intuito de esclarecer questões relativas aos hospitais universitários. O secretário Gustavo (Andifes) sugere a inclusão do tema hospitais universitários durante a participação, na presente reunião, do Ministro Paim (MEC) e do secretário executivo Luiz Cláudio (MEC). A oportunidade é concedida a representantes do DCE da Univasf, que leem carta ao MEC, sobre a necessidade de reformulação dos programas de assistência estudantil aos alunos da instituição, a qual deverá ser entregue ao secretário Paulo Speller, para possíveis providências a respeito. Na pauta sobre os relatos das comissões temáticas, a reitora Márcia (UFAM) informa sobre reunião realizada com o grupo de trabalho da Comissão de Avaliação da Andifes, destacando a importância desse grupo, bem como os objetivos da comissão, uma vez que várias questões envolvem avaliação na universidade. Ressalta, em seguida, as prioridades da comissão: a) necessidade de levantamento e disponibilização de pesquisas e publicações sobre o ensino superior; b) criação do observatório do PNE nas questões pertinentes à educação superior, com acompanhamento junto a especialistas e consultores; c) retenção e evasão. Informa que será estruturado um planejamento para socialização com os dirigentes, visando o cumprimento das prioridades listadas da comissão, e sugere que seja proposto seminário com pauta específica a respeito. A vice-reitora Adelma (Unifap) sugere aproximação dos estudos de fóruns e colégios e se disponibiliza para participação do grupo de trabalho Avaliação. O reitor Paulo Márcio (Unifal-MG) informa, por comunicação da SESu/MEC (Dilvo Ristoff), que será lançado no próximo ano, o programa de apoio acadêmico, por meio do qual será possível minimizar, de forma efetiva, a retenção, com o apoio de tutorias acadêmicas. Em seguimento à pauta, o reitor Maneschy (UFPA) comenta sobre contribuições recebidas das IFES, acerca da nova regulamentação proposta pela ANP, que estabelece as definições, diretrizes e normas para realização de despesas em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I); destaca os avanços obtidos em decorrência das discussões para incorporação na minuta em referência, a saber: a) possibilidade de fazer constar como itens de despesa custos indiretos, relativos ao ressarcimento às IFES pela utilização de suas instalações, e custos administrativos, para pagamento do gerenciamento feito pelas fundações de apoio; b) inclusão de possibilidade de apoio a projetos na área das ciências sociais, humanas e da vida; c) distribuição dos recursos auferidos a partir de ativos intangíveis. Ressalta, ainda, aspectos que precisam de clara definição: a) interesse das empresas em mudar a parcela de distribuição dos mencionados recursos; b) interesse das

empresas em absorver mais do que o percentual permitido pela legislação; c) falta de critério de distribuição de recursos entre as IFES, ao desconsiderar a desigualdade regional; d) previsão da composição de comitê técnico científico, cujo objetivo é trabalhar nas diretrizes para a distribuição dos recursos, totalizando oito membros, sendo cinco da Agência Nacional do petróleo (ANP) e cada um dos demais representantes dos seguintes setores: 1) empresas petrolíferas; 2) empresas brasileiras de produção de bens e serviços na área; 3) instituições credenciadas pela ANP; e) pagamento de bolsas e remunerações por dentro dos projetos, o que apresenta como problema a limitação de cento e vinte horas para a participação de professores em projetos, havendo a necessidade de definição sobre a exclusão de bolsas desse teto; f) possibilidade de pagamento para participantes de instituições estrangeiras no projeto; g) necessidade de aprovação do projeto pela ANP antes da assinatura do contrato, o que pode ser um estágio burocrático de prolongamento do tempo de assinatura.

O secretário Gustavo (Andifes): a) sugere a preservação dos 50%, 10% utilizados da forma já apresentada, 5% de cada parcela seja preferencialmente para instituições das regiões norte e nordeste, ainda que como política temporária de incentivo; b) defende o pagamento a instituições estrangeiras, desde que seja em consórcio com a universidade; c) sobre a composição do conselho, defende que a ANP deve ter uma representação substantiva e que seja dobrada a quantidade de representantes dos demais setores. Ao iniciar a pauta sobre os desafios de uma universidade multicampi, o reitor Targino (UFSCar) convida o reitor Cantarelli (UTFPR) a apresentar uma reflexão sobre os desafios enfrentados pela universidade que dirige, reforçando que todas as universidades vivenciam esse momento de vários *campi*. O reitor Cantarelli (UTFPR): a) relata a história do processo de formação da instituição, desde a implantação do primeiro campus, em 1989, até a implantação do décimo quarto campus; b) destaca a diferença de cada região, o que apresenta desafios em como fazer uma universidade em vários locais diferentes, sem que haja descaracterização de sua missão, visão e valores; c) menciona que o desenvolvimento regional e social melhora da qualidade de vida, ao oportunizar o acesso ao ensino superior aos jovens de cada região; d) ressalta que uma discussão mais aprofundada sobre o tema contribuiria para um ensino de melhor qualidade e cita alguns desafios: 1) limite de abertura de *campi*, conforme as diversas demandas, sem o comprometimento do ensino de qualidade; 2) definição dos cursos a serem ofertados; 3) assistência estudantil; 4) modelo de gestão. O vice-reitor Antônio Ledo (UFRJ) destaca que a agenda multicampi deve ser acompanhada pelo desenvolvimento econômico, sob a garantia de um ensino de qualidade. O reitor Cantarelli (UTFPR) considera que a gestão multicampi é um desafio necessário e propõe discussão sobre um modelo flexível de gestão, com funções que viabilizem a gestão do processo. No período vespertino, ao iniciar a videoconferência com o Ministro Henrique Paim (MEC) e o secretário executivo Luiz Cláudio (MEC), o reitor Targino (UFSCar) informa que o objetivo da reunião é a discussão sobre a questão orçamentária do ano corrente para as universidades federais. O Ministro Paim (MEC): a) afirma que trabalhará até o mês de novembro no intuito de verificar os casos apresentados pelas IFES à secretaria executiva do MEC, para que sejam atendidos, e cita como avanços no ensino superior público o aumento do número de matrículas e a implantação da lei de cotas, expondo a necessidade de manter o nível de investimento elevado, de modo a dar continuidade a todas as obras de investimento iniciadas, garantindo o processo de inclusão. b) ressalta que é natural a pressão por assistência estudantil e contratos de terceirização, pois faz parte de todo o processo ao longo dos anos; c) felicita as IFES pelo trabalho realizado e seus resultados, e informa que, do ponto de vista dos órgãos de controle, houve redução significativa do número de apontamentos; d) informa que é muito favorável do ponto de vista de controle o trabalho de adesão à Ebserh e ajustamento nos hospitais universitários; e) propõe realização de reunião, na semana seguinte, com a Diretoria Executiva da Andifes. O reitor Targino (UFSCar) adianta que a questão principal relacionada à Ebserh se refere às dívidas operacionais nos hospitais universitários e abre oportunidades para perguntas do plenário. O reitor Zaki (UFPR), em nome da comissão de orçamento da Andifes, consulta ao Ministro Paim (MEC) sobre o trâmite do decreto de remanejamento dos orçamentos na questão de capital e custeio, sobre o qual é informado que está para a sanção presidencial. Ao retomar a pauta sobre os desafios de uma universidade multicampi, o reitor Targino agradece a presença do secretário de educação superior, Paulo Speller (MEC), que: a) apresenta dados estatísticos relativos à quantidade de campus das IFES, cursos, matrículas na educação a distância, graduação e pós-graduação; b) apresenta a importância das novas universidades, com o papel de integração regional e regional e internacional; c) cita avanços em relação aos técnicos administrativos, docentes e magistério, através do decreto 8.259, de 30 de maio de 2014, destacando a necessidade de estratégia específica para trabalho de soluções referentes à questão dos técnicos administrativos em todas as IFES. O reitor Zaki (UFPR) demonstra duas preocupações: a) estrutura organizacional para a expansão, dada a dificuldade de implementação dos *campi*, e ausência de um projeto que deixe claro o tamanho do sistema, da expansão; b) déficit para com as fundações de apoio, para o que se propôs atualização da dívida, e o passivo trabalhista pelo desligamento programado e gradual do grupo de servidores fundacionais. A vice-reitora Adelma (Unifap): a) reflete sobre o papel da universidade em sua região e expõe a necessidade de melhoria nas estradas e incentivos para a manutenção de professores na universidade; b) demonstra interesse em parcerias para a qualificação de professores. O reitor Minoru (UFAC): a) agradece o apoio do MEC à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), porém relata que as vagas que deveriam atender à demanda do programa, atenderam as necessidades anteriores ao Reuni; b) pede auxílio da Ebserh para instalação do hospital universitário. O reitor Zaki assume a presidência da mesa e concede a oportunidade à reitora Márcia (UFAM), que: a) compartilha experiências do processo expansão da UFAM, destacando sucesso a respeito; b) defende a gratificação por localidade e avalia que a maior dificuldade continua sendo a captação e fixação de pessoal; c) considera que o professor, ao receber qualificação, deve compartilhar suas experiências com outra universidade, nacional ou estrangeira, por, ao menos, entre seis e nove meses, ressaltando que o incentivo da universidade a mantê-lo, pode prejudicar seu processo de desenvolvimento profissional e o da universidade; d) apresenta a importância da busca por capacitação e titulação, para concorrer a editais através de grupos de pesquisas, destacando que essa falta faz com que a iniciativa da instituição em fazer parte de uma rede

internacional tenha uma negativa clara; e) relata a grande expectativa da população acerca da universidade federal, alertando para a necessidade de rever o crescimento; f) reitera a defasagem em relação aos funcionários técnicos administrativos e a necessidade de contratação de pessoal técnico administrativo. O reitor Eurico (UFAL) propõe discussão sobre a questão da assimetria entre *campi*, dados os problemas de várias ordens. O reitor Julianeli (Univasf) agradece a participação dos dirigentes na reunião, convidando-os a comparecerem em outros momentos, e informa que a universidade está aberta para diálogos, interação e integração. O reitor Zaki (UFPR): a) agradece à Univasf, em nome do reitor Julianeli e vice-reitor Têlio Leite, por toda a estrutura recebida para a presente reunião; b) coloca a necessidade de discussão sobre a relação com os demais ministérios, o papel como gestores públicos de relevância para o país e a política de financiamento das universidades; c) propõe a realização de mais seminários estratégicos; d) agradece a presença de todos; e) destaca a importância da localização da Univasf para o desenvolvimento regional e encerra a reunião. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu, Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes